

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: ANDRÉIA APARECIDA REIS DE CARVALHO LIPORONI

TÍTULO: O exercício da participação social

AUTORES: ANDRÉIA APARECIDA REIS DE CARVALHO LIPORONI

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PIBIC Estado

PALAVRA CHAVE: participação, controle social

RESUMO

INTRODUÇÃO:

A partir dos anos 1990, período de implementação dos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 com vistas à ampliação dos direitos civis e políticos e de abertura à participação da sociedade na gestão administrativa (advindos com a redemocratização do país na década de 1980 e a promulgação da Constituição Federal de 1988), presencia-se uma generalização do discurso sobre a importância da participação e o controle da sociedade sobre as decisões governamentais (BRASIL, 1993).

Com relação à ampliação das formas participativas, Faria (2008) coloca que o retorno da democracia, no Brasil, vincula o fortalecimento da democracia "[...] à condição das instâncias de participação (o voto, as eleições e os partidos) como também a ampliação de novos canais participativos" que encontramos na institucionalização dos conselhos de política pública (saúde, criança e adolescente, idoso, assistência social, etc) e nas formas de compartilhamento de poder como na confecção e elaboração dos orçamentos participativos.

O presente trabalho traz os resultados parciais de uma pesquisa em andamento, a partir da abordagem da pesquisa qualitativa e quantitativa embasada na necessidade de um aprofundamento dos dados, na busca de desvendar a compreensão dos universitários sobre a participação social. Segundo Leffeld (2004), esta abordagem orienta a ação, permite maior compreensão sobre a realidade social, auxilia na definição e seleção de diretrizes de atuação medindo os impactos e os resultados. Aliado a esta questão, para atingir os objetivos propostos fez-se necessário trabalhar a partir de etapas: a pesquisa bibliográfica, documental e o trabalho com grupo focal. A princípio, como observado anteriormente trouxemos os dados parciais.

OBJETIVOS: Caracterizar os vários espaços e formas de participação existentes no município de Passos.

MATERIAL E MÉTODOS: No presente trabalho o lócus de nossa análise dá-se na cidade de Passos, interior do Estado de Minas Gerais. A princípio foi realizada pesquisa bibliográfica e contato através da Prefeitura Municipal da cidade com vistas a conhecer todas as formas de espaços participativos existentes na cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Através da revisão bibliográfica compreendeu-se como se dá a participação social no Brasil, historicamente construída até a Promulgação da Constituição Federal de 1988, caracterizando as várias formas e espaços de participação existente no contexto brasileiro (BRASIL, 1993).

Destaca-se também que a Constituição possibilitou o avanço na questão da participação ao determinar a possibilidade concreta da sociedade civil nos órgãos colegiados dos conselhos de políticas públicas.

Com relação à estrutura organizativa da Constituição brasileira vivemos em democracia de direito em um sistema republicano que, como destaca Starling (2008), define o caráter ativo da liberdade como um direito de participar dos processos políticos de escolha e decisão sobre assuntos que interessam a todos.

Guimarães (2005) destaca que este avanço foi resultado de lutas da sociedade brasileira. Para este autor, o povo brasileiro tem uma história de luta consolidada e se antes lutava pela ampliação de direitos, hoje luta, incessantemente, pela consolidação e manutenção desses direitos já determinados por Lei (Constituição de 1988) e também luta pela ampliação dos direitos sociais para os excluídos ou para as classes minoritárias.

Acredita-se que temos uma rede associativa enraizada na cultura brasileira envolvendo vários setores da população. Como exemplo há movimentos que já retomam vários anos e que, portanto são movimentos consolidados como: os movimentos sindicais brasileiros, as pastorais, o movimento de Reforma Agrária, as Conferências de políticas públicas, e, atualmente, o Movimento Gay que luta contra o preconceito.

No que se refere ao foco de nossa pesquisa, observamos que a cidade de Passos/MG conta com vários centros comunitários em regiões estratégicas do município e no quesito conselhos, a cidade conta atualmente com 18 (dezoito) sendo assim definidos: Conselho de Defesa do Meio Ambiente, Conselho Municipal de saúde, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho de Turismo e Cultural, Alimentação Escolar CAE, o Rural, Direitos da Mulher, Idoso, o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, Cidade, o Conselho de Defesa Civil, o Antidrogas, o Conselho de habitação e o Conselho do Esporte.

Existe ainda o conselho Fiscal do fundo Especial de investimentos em Saneamento, o Conselho de Educação e também acontece as conferências municipais em períodos estratégicos para se discutir sobre a saúde, a assistência social, o orçamento participativo e as audiências públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A princípio concluímos que a participação da sociedade civil nas decisões públicas, excetuando-se o exercício do voto, ainda se mostra bastante incipiente. Observamos a partir destes dados que houve um aumento significativo dos canais participativos na cidade de Passos. Entretanto também se observou que em nenhum destes espaços tem a figura de jovens participando nem como

conselheiros, nem como ouvintes reivindicando a vocalização de seus interesses nas discussões destes espaços de representação.

Na 2ª etapa da pesquisa pretendemos alcançar nossos objetivos de modo a compreender como se dá a participação dos jovens universitários da FESP bem como qual o papel e responsabilidade da Universidade na formação pessoal, profissional e social da sociedade. Neste aspecto, a contribuição do profissional crítico é indiscutível.